

## Documentário “Projeto Santo Antônio – o ensino de música”

**Ladson Oliveira**

Universidade Estadual de Feira de Santana  
<https://orcid.org/0009-0002-5304-1634>  
[ladsonsantoli@gmail.com](mailto:ladsonsantoli@gmail.com)

**Tais Dantas**

Universidade Estadual de Feira de Santana  
<https://orcid.org/0000-0003-2071-2649>  
[tais.dantas@uefs.br](mailto:tais.dantas@uefs.br)

OLIVEIRA, Ladson; DANTAS, Taís. Documentário “Projeto Santo Antônio – o ensino de música”. *Revista da Abem*, [s. l.], v. 32, n. 1, e32124, 2024.





## Documentário “Projeto Santo Antônio – o ensino de música”

**Resumo:** Este artigo apresenta os resultados da pesquisa realizada no Projeto Santo Antônio, de Música, situado na região sisaleira do estado da Bahia, que teve como objetivo compreender os processos de educação musical na ação. Os resultados da pesquisa são expostos no formato de audiovisual, através do olhar de um documentário expositivo. A partir do trabalho são discutidos o papel transformador da prática musical em um projeto social desenvolvido em uma comunidade carente, a relevância da música no âmbito educacional, a música como fator social dentro da cultura e seus desdobramentos e perspectivas na formação musical dos alunos envolvidos no projeto social. Para alcançar os objetivos da pesquisa, foram empregadas observações sistemáticas dentro do núcleo do projeto, realizadas entrevistas semiestruturadas com membros e gestores, investigação do acervo de vídeos existentes, além do embasamento no referencial teórico da área. Por fim, apresenta-se uma análise da estrutura e conteúdo do documentário em questão. Dessa forma, o artigo oferece uma análise abrangente, abordando a trajetória, reflexões e impactos socioeducacionais decorrentes da produção de um documentário que destaca uma ação social capaz de transformar vidas por meio da educação musical.

**Palavras-chave:** educação musical, educação não formal, projeto social, produção audiovisual.

## Documentary “Santo Antônio Project – music education”

**Abstract:** This article presents the results of research conducted in the Project Santo Antônio, located in the sisal region of the state of Bahia, which aimed to understand the processes of musical education within the project. The research results are showcased in audiovisual format, through the lens of an expository documentary. The discussion stemming from this work revolves around the transformative role of musical practice within a socially driven project situated in an underprivileged community, emphasizing the relevance of music in the educational sphere, music's social significance within culture, and its ramifications and prospects in the musical education of the students engaged in the social project. To achieve the research objectives, systematic observations were employed within the project's core, semi-structured interviews were conducted with members and administrators, investigation into existing video archives was carried out, and a theoretical framework in the field was utilized. Finally, an analysis of the structure and content of the documentary is presented. Consequently, the article provides a comprehensive analysis, addressing the trajectory, reflections, and socio-educational impacts resulting from the production of a documentary that highlights a social initiative capable of transforming lives through musical education.

**Keywords:** music education, non-formal education, social project, audiovisual production.

## Documental “Proyecto Santo Antônio – la enseñanza de la música”

**Resumen:** Este artículo presenta los resultados de la investigación llevada a cabo en el Proyecto de música Santo Antônio, ubicado en la región sisaleira del estado de Bahía, que tuvo como objetivo comprender los procesos de educación musical en el proyecto. Los resultados de la investigación se exponen en formato audiovisual, a través de la mirada de un documental expositivo. A partir de este trabajo, se discuten el papel transformador de la práctica musical en un proyecto social desarrollado en una comunidad necesitada, la relevancia de la música en el ámbito educativo, la música como un elemento social dentro de la cultura y sus implicaciones y perspectivas en la formación musical de los estudiantes involucrados en el proyecto social. Para lograr los objetivos de la investigación, se realizaron observaciones sistemáticas dentro del núcleo del proyecto, se llevaron a cabo entrevistas semiestructuradas con miembros y gestores, se investigó el archivo de videos existentes, además de basarse en el marco teórico del área. Finalmente, se presenta un análisis de la estructura y el contenido del documental en cuestión. De esta manera, el artículo ofrece un análisis exhaustivo que aborda la trayectoria, reflexiones e impactos socioeducativos derivados de la producción de un documental que destaca una acción social capaz de transformar vidas a través de la educación musical.

**Palabras clave:** educación musical, educación no escolar, proyecto social, producción audiovisual.





## Introdução

Como a produção de um documentário, tradicionalmente associada à comunicação e ao entretenimento, pode se constituir numa ferramenta inovadora para o desenvolvimento de pesquisas na área da educação musical? Ao transcender os limites dos métodos tradicionais, este artigo busca responder a essa pergunta analisando o desenvolvimento de um documentário expositivo<sup>1</sup> intitulado "Projeto Santo Antônio - O Ensino de Música"<sup>2</sup>. Essa convergência entre arte e pesquisa científica oferece diversas possibilidades para aprofundar o conhecimento sobre os processos de ensino e aprendizagem musical, ao combinar sons e imagens com histórias de vidas, para compreender as inter-relações entre música, cultura e sociedade.

O artigo, além de analisar os dados coletados ao longo do processo de produção audiovisual e documentos do projeto, se fundamenta em um referencial teórico que destaca a educação musical como ferramenta de transformação social e desenvolvimento pessoal. O documentário aborda os processos de educação musical desenvolvidos no Projeto Santo Antônio. Nesse contexto, o objetivo deste artigo é evidenciar esses processos, tendo como objeto de análise o documentário. Ao longo deste artigo, é apresentado um panorama detalhado da produção audiovisual, por meio do qual serão destacados os processos de ensino-aprendizagem, as relações entre os participantes e os impactos na comunidade. A partir desses pressupostos, busca-se compreender e evidenciar como a música, nesse contexto específico, tem sido um agente de mudança, visando, portanto, responder à questão central aqui discutida.

A ideia de construir uma narrativa audiovisual sobre a educação musical do Projeto Santo Antônio vai ao encontro de tendências de acesso à produção científica na atualidade, ampliando suas possibilidades frente a um momento pulsante no consumo de conteúdos através de telas de aparelhos como celulares e computadores e pela crescente importância das tecnologias digitais na educação.

---

<sup>1</sup> A produção encontra-se disponível no Youtube, no canal Orquestra Santo Antônio - OSA e pode ser acessada pelo link: <<https://youtu.be/kFxiy9dDgR0>>.

<sup>2</sup> O filme documentário foi produzido pelo professor Ladson Santos Oliveira, licenciado em música, integrante do projeto social há mais de 10 anos, como requisito para aprovação no trabalho de conclusão do curso de Licenciatura em Música da Universidade Estadual de Feira de Santana, sob a orientação da Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Tais Dantas.





Gomes (2014) levanta discussões acerca das barreiras de aproximação do conhecimento científico, ao abordar as dinâmicas de transformação de suas atividades inerentes de produção, e defende a atualização dos padrões de disseminação, frente ao papel das tecnologias digitais de informação e comunicação (TIC). Para a autora, “a utilização crescente das TIC, em especial a Internet e mais precisamente a web, por parte dos pesquisadores/autores atesta as aludidas mudanças no modo como buscam informação, produzem e comunicam o conhecimento que geram” (Gomes, 2014, p. 94, 95). Como argumenta Gomes, a produção audiovisual permite alcançar um público mais amplo e diversificado, superando as barreiras tradicionais da comunicação científica.

Neste sentido, o processo de ensino e aprendizagem da música no Projeto Santo Antônio, exposto em formato de audiovisual, poderá promover um maior alcance para outros públicos, além da comunidade científica. No que se refere ao formato de documentário expositivo, ele é caracterizado por transmitir informações através de uma narração audiovisual. Segundo Nichols (2012, p. 62), um documentário que tem o modo expositivo enfatiza o comentário verbal e uma lógica argumentativa, sendo assim considerado o modo que as maiorias das pessoas identificam documentários em geral.

Para atender aos objetivos deste artigo, organizamos as informações de acordo com a seguinte estrutura: inicialmente, é apresentado o referencial teórico, dividido em dois temas essenciais para fundamentar a pesquisa: "O Papel da Música na Educação Não Escolar" e "A Música como Fator Social em Relação à Cultura". Esses temas fornecem a base teórica necessária para conduzir a análise e sustentar as discussões subsequentes. Em seguida, é oferecida uma contextualização do local onde os estudos foram conduzidos, proporcionando uma compreensão clara do ambiente de pesquisa. Posteriormente, detalhamos a metodologia empregada e as técnicas utilizadas na construção e montagem da narrativa. A etapa seguinte consiste na discussão, em que se estabelece um diálogo entre os elementos teóricos do referencial e os dados obtidos por meio de observações e entrevistas. Por fim, as considerações finais são apresentadas, culminando nos resultados encontrados e nas contribuições do artigo para o campo de estudo.





## Referencial teórico

### O papel da música na educação não escolar

Assim como no Projeto Santo Antônio, a educação musical no ensino não escolar, especificamente em organizações não governamentais (ONG), acontece com grupos comunitários, que decidem compartilhar seus saberes com a comunidade local. Desta forma, são instituições que são fundamentadas a partir da ajuda do outro. Para Oliveira (2003, p. 96) “as ONGs, em geral, se propõem a atuar para o desenvolvimento da cidadania, usando a música como elemento agregador e de desenvolvimento psicossocial e estético”.

Por serem redes sem fins lucrativos, que objetivam acolher e inserir crianças e jovens no contexto social e musical, os projetos sociais criam em seu ambiente de convivência uma teia multiplicadora de conhecimento, empatia, inclusão do próximo, e práticas formativas da conduta humana (respeito, cuidado com ambientes públicos, autoconfiança, pontualidade, compromisso etc.). Em concordância, Oliveira (2003, p. 95) reforça que um grupo de pessoas comprometidas com a missão da ONG congrega indivíduos que estão unidos em torno dos objetivos, das metas, das atividades e dos problemas que podem surgir. Ela complementa afirmando que

é importante o relacionamento entre as pessoas, o sistema de seleção e avaliação, as formas de comunicação dentro e fora da equipe com os órgãos de financiamento do projeto, o sistema de valores de cada um, os hábitos de vida, o caráter e as coisas com que se identifica (religião, repertório musical). Na realidade, são pelas características e qualidades mais sutis que as pessoas se diferenciam e se qualificam para o mercado de trabalho (Oliveira, 2003, p. 95).

De modo geral, as ONG, segundo Oliveira (2003, p. 96), se propõem a atuar para o desenvolvimento da cidadania tendo a música como uma grande aliada junto ao desenvolvimento psicossocial e estético. Já Kater (2004, p. 44) afirma que a música e a educação são produtos da construção humana, que sua conjugação pode resultar numa ferramenta original de formação que possibilita a promoção do processo de conhecimento e autoconhecimento:

Entre as funções da educação musical teríamos a de favorecer modalidades de compreensão e consciência de dimensões superiores de si e do mundo, de aspectos muitas vezes pouco acessíveis no cotidiano, estimulando uma visão mais autêntica e criativa da realidade (Kater, 2004, p. 44).





A música é uma importante ferramenta de ação social e, por isso, ela cumpre com um papel de destaque nos projetos sociais que proporcionam o acesso às artes. Nessa perspectiva, também, compreende-se o quão importante é a música para a formação humana; a sua aprendizagem coopera de forma significativa para o desenvolvimento social e integral do indivíduo. Por meio da música é possível aprimorar a expressão, a comunicação e a conexão do real com o subjetivo.

### A música como fator social em relação à cultura

Penna (2008) discute sobre como a educação musical pode trabalhar com a diversidade de manifestações musicais presentes no mundo hoje. Ela argumenta que a música é uma linguagem cultural e, com isso, fundamenta que música não é uma linguagem universal. Quando colocada em uma perspectiva de culturas, a música de uma cultura pode não ser considerada música para outra. Com isso, ao direcionar seu texto para o contexto do multiculturalismo e interculturalismo, a autora justifica que a música tem uma concepção ampla, e que essa concepção é necessária para que a educação musical possa atender à perspectiva multicultural/intercultural. Por outro viés, essa concepção da multiculturalidade contribui para a ampliação da concepção de música que norteia a postura educacional.

A abordagem que Penna (2008) traz contribui para a reflexão de uma das perguntas da problematização da pesquisa: para além do social, os alunos que passam pelo Projeto Santo Antônio chegam a ser musicalizados, de fato? Neste sentido, Penna se preocupa em explicar a musicalização e o musicalizar. Segundo a autora, um sujeito musicalizado é aquele que se torna sensível à música, de modo que, internamente, a pessoa reage, se movimenta e a sente. Tais reflexões e abordagens como a de Maura Penna nortearam esta pesquisa, a partir das incursões em campo e análise dos materiais coletados.

Kleber (2006, p. 28), em sua tese sobre A Prática da Educação Musical em ONG, especula que “para entender música como de fundamental importância na vida humana, é preciso refletir sobre as condições de manipulação do homem sobre o mundo material e a construção de significados a partir da experiência e dos sentidos humanos”. A autora, ao trazer uma abordagem de cunho socioeducacional, que envolve as práticas musicais junto ao processo pedagógico-musical em ONGs,





argumenta que o processo pedagógico-musical pressupõe a interpretação e análise de diferentes contextos do mundo social.

Uma reflexão levantada por Moura e Zucchetti (2010) trata de evidenciar o caráter educativo das práticas de educação no campo social e apresenta argumentos que os levam a nomeá-las como educação não escolar. Elas afirmam:

Se mantivermos uma visão limitada, por que parcial e fragmentada, dos processos e dinâmicas que habitam o campo social, manteremos também um tipo de análise incapaz de explorar o movimento e a fluidez dos processos educativos que ocorrem na marginalidade dos saberes instituídos, repetindo o mesmo equívoco da educação escolar que desconsidera e não toma como ponto de partida de sua ação a realidade própria de cada grupo, de cada sujeito” (Moura; Zuccheti, 2010, p. 646).

É notável que tais pesquisas se preocupam com a preservação da individualidade do contexto de vida de cada pessoa alcançada pela educação sócio musical e em soma com a promoção da diversidade sociocultural. Considera-se necessário reforçar a importância da música para o desenvolvimento global do ser humano, levando em conta os contextos culturais como fatores agregadores para a formação e protagonismo dos envolvidos na educação social pela música e defender a expressão artística de forma inclusiva, tendo o fazer musical como inerente ao ser humano; é possibilitar que todos tenham a potencialidade de se expressar musicalmente.

Penna, Barros e Melo (2014), salientam que também é importante perceber as diferentes terminologias de cunho social das quais muitas vezes estão ligados a objetivos distintos da educação musical:

Por vezes, as intenções expressas nos documentos e nas propostas não correspondem ao que é de fato realizado, e a falta de equilíbrio entre os objetivos propriamente musicais e as finalidades de caráter social pode acabar por comprometer tais práticas de educação musical (Penna; Barros; Melo, 2014, p. 67).

Percebe-se, portanto, que é necessário haver equilíbrio na prática pedagógica de um projeto social com base musical, “é indispensável considerar com cuidado a diversidade de experiências existentes, evitando supervalorizar o papel da música em projetos dessa natureza, atribuindo-lhe de algum modo uma função redentora” (Penna; Barros; Melo, 2014, p. 76).





## Sobre o Projeto Santo Antônio (PSA)

O Projeto Santo Antônio surgiu em novembro de 2007, na cidade de Conceição do Coité, região sisaleira do interior da Bahia. Sua sede está situada no bairro Alto da Colina, que é considerado periferia da cidade por não possuir equipamentos básicos, como posto de saúde e escola. Trata-se de uma ação social que através da música erudita e regional, em conjunto com a prática coletiva de instrumentos musicais, vem possibilitando acesso a uma nova perspectiva de vida para membros da comunidade. O Projeto surgiu em um contexto de inclusão social que objetivava possibilitar melhores oportunidades para crianças e adolescentes da comunidade na qual está localizado, foi fundado há mais de uma década e, com isso, é notável uma estruturação em seu eixo metodológico de ensino.

O PSA, conforme relatado por Maria Valdete<sup>3</sup>, teve sua origem na Associação de Moradores do Alto da Colina (AMAC), fundada na década de 1990. A Associação tinha como objetivo constituir uma comunidade eclesial de base para promover a religião católica no bairro, mas, ao longo do tempo, transformou-se em um programa social que oferecia atividades de pintura e artesanato para mulheres e crianças, na Capela Santo Antônio, onde aconteciam as aulas. O Projeto Santo Antônio foi oficialmente estabelecido em 2007, sem apoio financeiro de instituições públicas ou privadas, contando exclusivamente com a colaboração de voluntários da comunidade que acolheram e sustentaram a iniciativa.

Nos primeiros anos de funcionamento, o projeto não dispunha de professores formalmente qualificados em música. O primeiro educador responsável pelas aulas foi Josevaldo Nim<sup>4</sup>, que, mesmo sem formação específica na área, buscou aprimorar suas habilidades nos instrumentos violino e flauta doce por meio de tutoriais disponíveis na plataforma digital YouTube, assumindo, assim, a função de educador musical e formando as primeiras turmas de alunos. Os instrumentos musicais, por sua vez, foram adquiridos com a ajuda do Padre Antônio<sup>5</sup>.

---

<sup>3</sup> Fundadora da Associação dos Moradores do Alto da Colina e idealizadora do Projeto Santo Antônio, entrevistada na produção desta pesquisa.

<sup>4</sup> Cofundador e diretor institucional do PSA. Também entrevistado na produção desta pesquisa.

<sup>5</sup> Irmão de Maria Valdete, fundador do PSA e padre na Igreja Nossa Senhora de Fátima, localizada em Newark, Nova Jersey, nos Estados Unidos da América, em uma comunidade portuguesa. Promoveu um evento beneficente em prol da aquisição dos instrumentos e ajuda de custos para o professor voluntário.







Com o passar do tempo, a comunidade do projeto conquistou apoio financeiro da prefeitura local. Esse apoio, juntamente com a assistência do Padre, possibilitou a diversificação dos tipos de instrumentos musicais disponíveis e a adoção de uma nova rotina de ensino. Os alunos mais experientes passaram a ensinar os novos integrantes, resultando na implementação do seguinte ciclo de ensino-aprendizagem: a) Etapa 1 – ingressar no projeto como aluno de flauta doce e teoria musical; b) Etapa 2 – migrar para um instrumento da escolha do estudante, entre violino, viola, violoncelo ou flauta transversal; c) Etapa 3 – ingressar na orquestra, na qual o instrumentista já não tem mais auxílio de um professor e depende de atividades do grupo (como ensaios, festivais e formas de captação de recursos para levar professores externos para a primeira sede<sup>6</sup>) e do auxílio do maestro para continuar aprendendo. É nessa etapa que os músicos que se destacam começam a ministrar aulas para os novatos.

## Métodos e técnicas utilizados na pesquisa

A pesquisa foi desenvolvida a partir de observações das dinâmicas de funcionamento do Projeto, entrevistas, estudo documental do acervo de vídeos coletados com membros da comunidade, em consonância com leituras de autores/pedagogos que reforçam o tema estudado. Em sua primeira instância, a partir de reflexões construtivas de autoras como Magali Kleber (2006) e Eliana Moura (2010), que pesquisaram sobre projetos sociais, e de autoras como Maura Penna (2008), que abrange o tema da educação musical no livro “Música(s) e Seu Ensino”, foi desenvolvida uma fundamentação teórica contextualizando educação musical com fazeres do Projeto.

Doravante, coube a esta pesquisa fazer um levantamento de dados sobre o PSA como seu surgimento, seus objetivos, sua formação, transmissões em programas televisivos<sup>7</sup> que fortalecem a narrativa, produções midiáticas locais que documentaram eventos e conquistas, além de músicas autorais criadas por membros da instituição, a fim de documentar e justificar o processo da educação musical e sua função transformadora em uma produção audiovisual. O processo de

---

<sup>6</sup> Capela Santo Antônio.

<sup>7</sup> Playlist de reportagens acessadas nesta pesquisa:

<<https://www.youtube.com/watch?v=f2HkSwOCCRu&list=PLin-onZP6IS7TtojSCrSXTsJflzfT2Kz6T>>.



desenvolvimento da pesquisa foi pautado nas etapas de produção e estratégias conceituais técnicas, estéticas e artísticas do documentário, buscando uma abordagem que unificasse o referencial teórico com o material coletado.

Foi planejada uma captação de imagens que ocorresse integralmente na sede do Projeto Santo Antônio, nas ruas adjacentes e na capela<sup>8</sup> que remete ao início de sua formação. A produção foi idealizada para ser realizada com recursos originados do Projeto Santo Antônio, incluindo equipamentos e recursos técnicos, como câmeras, microfones, iluminação, espaço e computadores para edição. A participação na produção foi restrita a membros e convidados da comunidade, com a inclusão de reportagens que documentaram as conquistas do projeto e a utilização de trilhas sonoras executadas ou compostas exclusivamente por integrantes da instituição. O objetivo foi alcançar um resultado que buscasse caracterizar exclusivamente o Projeto Santo Antônio por meio de uma produção artística, cuja existência fosse um enunciador do papel transformador do ensino de música.

### Estratégias de produção

Para as estratégias de produção do documentário, a organização foi dividida em três etapas: pré-produção, produção e pós-produção, com uma série de atividades executadas em cada uma delas. A etapa de pré-produção foi destinada, inicialmente, à formação do pesquisador em conteúdos e técnicas de navegação no mundo audiovisual. Para isso, foi necessário, em primeiro lugar, participar de eventos formativos de edição de vídeo promovidos pela Blackmagic Design utilizando o software Davinci Resolve<sup>9</sup>. Realizou-se o mapeamento dos recursos necessários para a produção do documentário<sup>10</sup>, somando-os aos materiais de produção audiovisual disponíveis pelo projeto social e à pesquisa de documentos históricos produzidos pela comunidade ou por redes televisivas, como fotos, vídeos gravados e entrevistas transmitidas por TVs regionais, nacionais e internacionais. Por fim, integrando as

<sup>8</sup> A Capela Santo Antônio, localizada no bairro Alto da Colina, foi a sede no PSA nos seus anos iniciais.

<sup>9</sup> Blackmagic é uma marca de soluções de produção de vídeo e cinema digitais; já o Davinci Resolve é um software de edição de vídeos disponibilizado pela Blackmagic.

<sup>10</sup> Recursos necessários para a produção do documentário: câmera, pedestal, estabilizador de câmera em movimento, microfone lapela, luz led branca, drive de armazenamento físico e digital, computador, software de edição de vídeos





atividades já realizadas, foram elaborados roteiros<sup>11</sup> para as entrevistas com perguntas norteadoras que direcionaram e colaboraram para alcançar os objetivos desta pesquisa.

A etapa de produção iniciou-se com o estabelecimento de contatos para a execução e o registro do documentário. Nesse sentido, foi reservada uma sala para o agendamento dos encontros com os entrevistados, além da montagem de uma equipe de apoio<sup>12</sup> voluntária para auxiliar na preparação e monitoramento dos equipamentos utilizados. Em seguida, os encontros ocorreram, seguidos pela escolha dos cenários e pela realização das filmagens. Por fim, novas imagens foram capturadas, documentando o cotidiano no projeto social, incluindo momentos de aulas, a circulação dos estudantes pelo prédio e pelas ruas, a estrutura do teatro e as apresentações estudantis em saraus comunitários promovidos pelo projeto social.

A etapa de pós-produção concentrou-se no tratamento dos arquivos gerados e na montagem narrativa. Logo após as gravações, os arquivos foram salvos em formato bruto em dispositivos de armazenamento físico de memória externa, para garantir a preservação do conteúdo para futuras edições, e em seguida submetidos para uma plataforma de armazenamento em nuvem (drive online), garantindo uma cópia de segurança inicial. Então, foi realizada a organização e edição do material coletado, sendo que se decidiu na montagem que a voz do entrevistador não apareceria no resultado, de modo a dar protagonismo aos entrevistados. E para aprimorar o resultado, foi necessário participar de mais dois eventos formativos: assistir a videoaulas sobre correção de cor e sobre limpeza de som na plataforma do DaVinci Resolve. Após as correções e edições, os arquivos foram novamente submetidos em seu formato final, assegurando que nenhuma informação fosse perdida.

### Coleta e tratamento de dados

Foram entrevistadas cinco pessoas: dois representantes da fundação do PSA, dois alunos da primeira geração do projeto e uma pesquisadora na área da educação

---

<sup>11</sup> Os roteiros foram organizados e produzidos levando-se em consideração a função da pessoa entrevistada do projeto social em questão, possibilitando respostas assertivas e embasadas no contexto de vida dos entrevistados.

<sup>12</sup> Uma pessoa próxima do entrevistador, com relação amadora na área audiovisual, que se mobilizou e colaborou com a etapa de produção.





musical que estava visitando o projeto em prol de criar uma rede brasileira de práticas reflexivas musicais.

Para a coleta de materiais audiovisuais, foram escolhidas oito pessoas para integrar a pesquisa, todas integrantes da comunidade do PSA, porém apenas três tiveram seus materiais considerados utilizáveis. Isso ocorreu pelo fato de que elas tinham armazenamentos externos guardados com diversos registros em vídeos de momentos do Projeto. Além disso, foram encontradas mais de quinze reportagens de televisão na internet que ilustram sua história. No entanto, foram escolhidas apenas oito, pelo fato de a maioria das reportagens ter conteúdos repetitivos ou cenas curtas com falas pouco significativas. Por fim, também foi possível acessar a página do Youtube da Orquestra Santo Antônio<sup>13</sup>, onde foram encontradas séries muito úteis para alcançar o objetivo proposto.

### Montagem narrativa do documentário

Durante a montagem da narrativa, que teve a duração de três semanas, foi produzido o script dos entrevistados, com indicação da minutagem<sup>14</sup> a partir de tópicos na entrevista, o que possibilitou uma navegação mais efetiva e objetiva no momento de juntar falas e criar uma sensação de continuidade. Então, conseguir trazer essas falas em uma ordem que fizesse sentido para o espectador foi o primeiro passo para a montagem. O segundo momento dessa etapa foi de “limpar” trechos em que os entrevistados se perdiam na própria narrativa, fazendo cortes simples das falas, evitando evidenciar gaguejos muito explícitos e momentos em que direcionaram a palavra unicamente para o entrevistador, mas tomando cuidado para que a montagem continuasse orgânica e soasse natural para quem estivesse assistindo.

O texto narrativo do documentário foi dividido em seis seções: (1) História de como surgiu o Projeto Santo Antônio em ligação com a religião; (2) Construção da sede do Projeto Santo Antônio, relacionando a música como fundamental no eixo identitário do ser humano; (3) A produção de instrumentos musicais com materiais regional ligada ao contexto cultural; (4) A música como uma ação transformadora em paralelo com a Turnê Toca Luiz e o fazer musical em ato de troca; (5) Reforço da

<sup>13</sup> Primeira orquestra formada pelo Projeto Santo Antônio.

<sup>14</sup> Termo utilizado para se referenciar ao tempo exato para reproduzir um vídeo.

música transformadora e importância do protagonismo para o desenvolvimento e confiança do estudante; e, (6) Saraus, formação de equipe, dificuldades financeiras e expectativas para o futuro.

O terceiro momento da montagem, foi direcionado para uso de imagens de cobertura<sup>15</sup>, que ilustram as falas, mascaram cortes, erros de iluminação e vídeos com áudios que apresentam a música produzida no PSA e servem como ludicidade para manter o telespectador interessado em assistir.

### Correção de cor e coloração

O desafio na correção de cor foi de entregar um produto mais próximo da realidade, pois as gravações em arquivo RAW vem em tom de cor “lavada”, com baixo contraste ou mesmo em alguns momentos iluminação estourando. Com isso, foi necessário regular as informações de luminância, tons de preto e de branco.



Figura 1 – Imagem em RAW. Fonte: acervo dos autores.



Figura 2 – Imagem corrigida. Fonte: acervo dos autores.

<sup>15</sup> Utilizando vídeos do dia a dia do PSA captados na produção do documentário e resgatando reportagens antigas selecionadas para ilustrar e colaborar com a narrativa.



Figura 3 – Imagem em RAW. Fonte: acervo dos autores.



Figura 4 – Imagem corrigida. Fonte: acervo dos autores.

No que se refere à coloração, optou-se por deixar as imagens que indicam o tempo presente com tons mais frios, enquanto as imagens que representam o passado com tom amarelado.



Figura 5 – Imagem antiga, sem colorir. Fonte: acervo dos autores.



Figura 6 – Imagem antiga, com tom amarelado. Fonte: acervo dos autores.



## Trilha sonora e mixagem de áudio

Durante a etapa de captação das entrevistas por meio de um microfone de lapela, foram identificados alguns contratempos. Após a conclusão das gravações, constatou-se a presença de ruídos provenientes do atrito entre a roupa/pele e o microfone, juntamente com a falta de consideração em relação à orientação adequada do microfone em relação à fonte sonora. Isso resultou na ocorrência de picos de volume elevado e reduzido em grande parte das entrevistas. Essas questões foram abordadas no processo de edição, que envolveu ajustes de ganho, eliminação de trechos inadequados, aplicação de efeitos de fade in e fade out, bem como a utilização de recursos de correção de áudio oferecidos pelo software Davinci, tais como De-hummer e De-noise.

As trilhas sonoras consistem integralmente em produções elaboradas por participantes do projeto, gravadas em diferentes fases de seu desenvolvimento e posteriormente resgatadas nos repositórios e canais do YouTube associados ao PSA. Essas composições musicais desempenham um papel crucial ao direcionar as reações do público, evocando sentimentos como nostalgia da infância, empatia, senso de pertencimento e esperança. Além disso, promovem a divulgação de músicas características da região, proporcionando uma identidade distintiva ao projeto.

## Produção da introdução e dos créditos finais do documentário

A introdução foi concebida como um resumo visual da trajetória do PSA, desde sua origem na Capela Santo Antônio até o presente momento do desenvolvimento da pesquisa. Esse início tem como propósito evidenciar o impacto transformador do ensino musical, acompanhado por uma composição musical exclusiva para este momento: "The Social Machine", criada pelo pesquisador. O objetivo é despertar no espectador o interesse acerca do desenrolar da narrativa.

Já nos créditos finais, foi planejado colocar um aluno do Projeto interpretando uma música de sua própria autoria. Essa escolha visa destacar a continuidade do processo de formação de alunos autônomos, capazes de expressar-se livremente. Tal momento evidencia um ambiente seguro para o desenvolvimento cognitivo e





sensorial de cada participante, além de sugerir a ideia de que o Projeto está em constante evolução, prometendo apresentar ainda mais resultados no futuro.

### Análise da estrutura do documentário

O filme foi estruturado em seis seções. Na primeira seção, foi explorada a origem do projeto social em resultado da ligação entre o Projeto Santo Antônio e a igreja, que foi parte essencial para a organização de suas atividades iniciais. Os resultados revelaram que no caso desse projeto, a fé e os valores religiosos desempenharam um papel crucial na motivação inicial para criar a organização. Os princípios éticos e morais derivados da religião frequentemente orientavam a missão do projeto, como o desejo de ajudar os menos favorecidos e promover a justiça social. Dessa maneira, essa comunidade religiosa serviu como uma base sólida para o projeto, fornecendo apoio financeiro, recursos humanos e uma infraestrutura inicial. A religião, nesse sentido, desempenhou um papel fundamental na mobilização da comunidade em prol de uma causa social e voluntariada.

Na segunda seção, Construção da Sede do Projeto e o Papel Fundamental da Música na Identidade Humana, foi apresentado o modo como aconteceu a construção do Teatro Santo Antônio. Foi discutida a força da mobilização comunitária e o alcance do projeto social em premiações de redes televisivas. Discutiu-se também como estes aspectos resultaram na propagação de informação em relação à causa social amparada pelo projeto e ajudaram a comunidade com subsídios financeiros que permitiram a compra de um espaço maior para a construção da sede e estruturação pedagógica do projeto.

Simultaneamente, foi enfatizado como o espaço seguro e saudável para o desenvolvimento humano com a música desempenhou um papel crucial no eixo identitário dos membros, por meio da promoção do protagonismo, autonomia no processo ensino/aprendizado, e reconhecimento dos integrantes, criando um ambiente enriquecedor para suas práticas. A discussão enfatizou como a música pode ser um veículo poderoso para a expressão da identidade cultural e pessoal.

Na terceira seção, foi abordada a produção de instrumentos musicais com materiais regionais e sua importância no contexto cultural. Os resultados demonstraram que esta produção desempenhou um papel fundamental na promoção da preservação da cultura local de diversas maneiras significativas: usando







recursos locais, incentivando a criatividade na fabricação de instrumentos musicais, valorizando as tradições locais, incluindo mais integrantes no acesso a instrumentos, promovendo o artesanato local e conectando histórias de antepassados, ao resgatar aspectos da identidade. Isso significa que os instrumentos produzidos são funcionalmente relevantes e carregam consigo uma rica herança cultural.

Na quarta seção, A Música Como Ação Transformadora e a Turnê Toca Luiz, foi demonstrado que a música tem um impacto significativo na vida dos participantes, tanto em nível local quanto durante a turnê. Em uma relação de troca de experiências, é notório que os integrantes tiveram a oportunidade de vivenciar novas culturas, conhecer pessoas diferentes e experimentar uma variedade de tradições musicais. Com isso, a turnê proporcionou um ambiente de aprendizado intercultural, onde os participantes puderam trocar experiências e conhecimentos com músicos e comunidades locais.

O resultado aqui aponta que a transformação pela música não apenas acontece na turnê, mas durante todo o processo que os fizeram chegar nesse estágio, durante as relações multidimensionais, no desenvolvimento pessoal e autoestima, no reconhecimento das habilidades musicais, sociais, na criação de um ambiente inclusivo – onde os participantes se sentem parte da comunidade, respeitados, visibilizados e responsáveis por levar sua história para outras comunidades. Isso reflete em uma transformação contínua, pois, ao retornar para sua sede, a participação na música ensinou aos integrantes habilidades transferíveis, como trabalho em equipe, disciplina, foco e perseverança. Essas habilidades são valiosas na música, na vida cotidiana e em futuras carreiras dos participantes.

É nesse sentido que é introduzida a quinta seção. Esta enfatizou como o protagonismo dos estudantes é fundamental para o sucesso pessoal no projeto de vida dos membros da comunidade, capacitando-os a serem agentes de mudança em suas próprias vidas. Foi discutido o quanto o ser humano é múltiplo, e de que maneira ao se expressar pela música, ele fortalece o seu eixo de desenvolvimento em quatro dimensões: cognitivo, emocional, intelectual e interpessoal, para destacar que são várias as possibilidades de crescimento e fortalecimento da identidade daquele indivíduo.





Dessa maneira os relatos dos membros, somados com as observações da pesquisadora convidada, nos leva a perceber que a promoção do expressar musical de forma livre – sem julgamento do suposto certo ou errado, visando uma experiência musical humana, ao ser reconhecido pela comunidade, turma, ou grupo – possibilita uma auto afirmação, gera autoestima e autoconfiança, que é transformadora para a vida do envolvido pelo fator somado a todos já citados, que é a liberdade de expressão, de ser, de se enxergar, de se descobrir e de se reinventar.

A sexta seção apresentou o formato atual do projeto social estudado, indicando uma transformação do ambiente e do eixo metodológico na estrutura pedagógica da escola de música. Esta seção revela que o processo de transformação do projeto social com base na música levou os membros a compreender como a promoção do ensino coletivo de instrumentos musicais gratuito para crianças da cidade é um fator significativo para o desenvolvimento pessoal da comunidade, pais, alunos e professores, e que precisa ser destacado, principalmente quando o contexto no qual o PSA está inserido perpassa pela troca de saberes. É possível entender que neste projeto os alunos têm autonomia para aprender e compartilhar seus conhecimentos uns com os outros, gerando sentimento de pertencimento: os integrantes se sentem parte da história do Projeto. Isso se reflete em um sentimento de comprometimento e cuidado com o ambiente que frequentam e na idealização de irmandade. As pessoas ali inseridas criam laços de afeto por conviverem e crescerem juntas.

Por fim, mais de 150 jovens e crianças participam do Projeto em 2023, que possui uma escola de música com estrutura pedagógica para o desenvolvimento de aulas de coral, viola, violino, violão, violoncelo e flauta doce, além de abrigar cinco orquestras: a Orquestra Santo Antônio, a Orquestra Nossa Senhora de Fátima, a Orquestra Sisaleira, a Orquestra Coiteense de Violões e a Orquestra das Meninas de Coité. O objetivo central do Projeto atualmente é promover o desenvolvimento social e cultural dos seus integrantes. Para atingir esse propósito, a escola adota uma abordagem pedagógica que enfatiza o aprendizado coletivo e incentiva a participação ativa dos alunos em todo o processo de ensino. Por meio dela contribui-se para a formação de cidadãos que absorvem conhecimento e se tornam protagonistas ao envolverem-se ativamente na melhoria de suas comunidades.





Um indicativo notável dos resultados do projeto é que 17 dos jovens participantes já conquistaram a oportunidade de ingressar em cursos de nível superior em música. Além disso, o projeto social já oportunizou formação musical no exterior cinco vezes para seus jovens. Essas conquistas evidenciam o comprometimento do Projeto Santo Antônio em nutrir o potencial de seus alunos, capacitando-os para uma perspectiva profissional e também social.

## Discussão

O Projeto Santo Antônio surge como uma referência do potencial da educação musical em espaços não escolares, ao criar ambientes de aprendizado que vão além da técnica musical, gerando transformações sociais significativas. O modelo de ensino colaborativo adotado, em que alunos mais experientes auxiliam os novatos, reflete a ideia de que a educação musical, especialmente em projetos sociais, deve promover a construção coletiva de saberes, conforme argumentado por Kleber (2006), que destaca a importância da interação entre os participantes para o fortalecimento de identidades e da comunidade. Aos 50'39" do documentário Orquestra (2023), a entrevistada Magali Kleber argumenta que

O educador hoje e o educador musical ele pode estar na licenciatura fazendo lá uma formação específica para dar aula. A licenciatura é para atuar na educação básica, mas ele (...) dá aula na educação básica, ele dá aula em projetos sociais, ele dá aula particular, ele atua onde é possível ele atuar (...). Um exemplo, aqui neste projeto, quantos multiplicadores são educadores? e onde eles aprendem? onde eles fazem a formação musical? Os projetos sociais são exemplos de contexto de formação de educador, mas diferente da licenciatura, é na prática, é na troca do dia a dia (...) e a formação conceitual ela vem depois, ele vai buscar. Então é diferente de uma educação musical de conservatório ou da universidade, mas eu considero que a formação do educador musical é múltipla como os múltiplos campos da atuação musical<sup>16</sup>.

Esse ciclo de aprendizado contínuo reforça a autonomia e o desenvolvimento pessoal dos participantes, utilizando a música como um agente de transformação social, o que é consistente com a visão de Oliveira (2003) sobre a atuação da música em ONGs como elemento de desenvolvimento psicossocial e estético. No

---

<sup>16</sup> Entrevista realizada pelo pesquisador em abril de 2022. Disponível em: ORQUESTRASANTOANTONIO, 2023.



documentário, Orquestra (2023), aos 39'05" o entrevistado Josevaldo Nim explica que o objetivo do projeto é oferecer às crianças a oportunidade de aprender música de forma gratuita, permitindo que decidam, após o aprendizado, se querem seguir a carreira de músico, estudar em uma academia de música, ou se especializar em ensino musical. Ele destaca três possíveis caminhos para os participantes: o primeiro seria satisfazer o desejo de aprender a tocar um instrumento; o segundo, integrar um grupo musical; e, por fim, a possibilidade de ingressar em uma faculdade, com foco em ensino de música.

Além de sua relevância pedagógica, a música desempenha um papel cultural central no Projeto Santo Antônio. Ela conecta a comunidade às suas tradições locais e proporciona um espaço de diálogo intercultural, uma perspectiva defendida por Penna (2008), que ressalta a importância de compreender a música como uma linguagem cultural contextualizada, e não universal. No projeto, a combinação de música erudita com elementos regionais, além da confecção de instrumentos com materiais locais, demonstra como a prática musical pode preservar e fortalecer a identidade cultural, promovendo, também, o intercâmbio entre diferentes culturas.

Esse impacto cultural foi evidenciado nas observações realizadas durante eventos musicais comunitários e encontrados em acervos midiáticos pelos registros dos intercâmbios realizados com os jovens do projeto, em que músicas tradicionais da região sisaleira foram executadas lado a lado com repertórios eruditos, criando uma fusão entre o local e o universal, algo altamente valorizado pelos participantes e pela comunidade em geral. Em concordância com essa visão sobre a importância do vínculo comunitário, pode-se destacar a fala de Kleber, aos 29'18" do documentário Orquestra (2023):

O meu campo de pesquisa são os projetos sociais, faz mais de 20 anos que eu estudo os projetos sociais e conheço. E eu vejo quanto os projetos sociais dão um plus (muitos plus) para a formação, porque ele considera os contextos multidimensionais, considera o contexto cultural, que é muito importante, considera as expectativas, o protagonismo do educador multiplicador, o protagonismo dos participantes, o protagonismo da comunidade (...), e isso é uma coisa essencial. Infelizmente a educação básica não chegou a esse ponto, (...) é difícil trazer os pais para dentro da escola, mas os projetos sociais conseguem fazer isso. Então você vê que se for fazer um paralelo, nós temos aí uma coisa a mais nos projetos sociais que é o envolvimento com a comunidade.





Os desafios enfrentados pelo Projeto Santo Antônio para equilibrar os objetivos técnicos e sociais da educação musical são consistentes com as reflexões de Penna, Barros e Melo (2014), que alertam para o risco de se supervalorizar o papel transformador da música em projetos sociais. No entanto, o projeto consegue equilibrar o desenvolvimento técnico e pessoal, utilizando a música tanto como ferramenta pedagógica quanto como meio de fortalecer habilidades sociais e emocionais, como a autoestima e a colaboração. Em entrevista com a fundadora do projeto, foi relatado que muitos jovens passaram a desempenhar melhor em suas escolas após participarem das atividades musicais, demonstrando como o impacto do projeto se estende para além do aprendizado musical, influenciando outras áreas das vidas dos participantes. A música, nesse contexto, se torna uma ponte entre o aprendizado técnico e a vivência social, promovendo um espaço de inclusão e pertencimento.

Por fim, o Projeto Santo Antônio se destaca pela abordagem inclusiva que valoriza a pluralidade de experiências musicais, permitindo que os participantes explorem seu potencial artístico de maneira livre e significativa. A liberdade de expressão oferecida pelo projeto reflete as discussões de Kleber (2006) e Penna (2008), que defendem a música como um meio de fortalecimento da identidade pessoal e coletiva, promovendo um ambiente em que cada indivíduo pode encontrar um lugar de pertencimento dentro do coletivo. Aos 52'35" do documentário Orquestra (2023), Nim relata que o maior legado do projeto é difícil de ser mensurado, pois ele impacta diretamente a vida daqueles que foram atendidos. Embora seja possível quantificar o número de pessoas que tiveram acesso ao projeto e suas conquistas, o verdadeiro valor do impacto na vida dos participantes, suas famílias e comunidades é intangível. Ele acredita que a maior conquista do projeto foi oferecer oportunidades de crescimento pessoal e profissional para os jovens. Além disso, aqueles que demonstraram mais interesse seguiram no caminho da música, buscando formação profissional na área.

O professor ainda afirma que, com a mão de obra qualificada adquirida, o novo objetivo do projeto é estabelecer uma escola de música referência na região, baseada no pioneirismo da educação musical e, para isso, é necessário encontrar um caminho para garantir o financiamento necessário para a manutenção dessa escola. Assim, o





projeto demonstra como a educação musical pode ser uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento individual e a transformação comunitária.

## Considerações finais

Este estudo destacou o papel fundamental da música como agente de transformação social no contexto do Projeto Santo Antônio, que, através de uma metodologia de ensino-aprendizagem colaborativa e não formal, contribuiu significativamente para o desenvolvimento pessoal, cultural e social dos participantes. A música, nesse cenário, além de uma prática artística, tornou-se uma ferramenta de inclusão social, proporcionando aos alunos a oportunidade de aprender, ensinar e criar vínculos dentro de sua comunidade.

No que se refere à educação musical, foi necessário pensar nas múltiplas realidades que ela abrange e elaborar um produto que demonstrasse esse aspecto. Os participantes do projeto tiveram a oportunidade de expandir seus horizontes de conhecimento ao terem contato com importantes pesquisadores da área de educação musical, a exemplo da prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Magali Kleber. A participação da professora foi, desse modo, enriquecedora, pois possibilitou discutir e compartilhar pensamentos acerca do tema, trazer narrativas e direcionar o olhar do pesquisador para as vastas possibilidades que o ensino de música traz.

Desse modo, quando o projeto social recebe a visita de uma respeitada pesquisadora na área da educação musical do terceiro setor, surge uma oportunidade única para entrelaçar as vozes da comunidade. Esse aspecto é feito utilizando-se o documentário como ferramenta e de maneira a fortalecer a narrativa buscada por esta pesquisa, com a comunidade trazendo suas experiências, histórias e registros, ao mesmo tempo em que a pesquisadora convidada contribui, por meio de suas experiências com embasamento teórico e conhecimento do campo necessários para a realização dessa pesquisa.

Os resultados indicam que o modelo de ensino coletivo adotado no projeto, no qual alunos mais experientes ensinam os novatos, favorece o fortalecimento do senso de pertencimento e identidade dos participantes. Essa prática colaborativa promove o aprendizado técnico e estimula o desenvolvimento de competências sociais, como trabalho em equipe, responsabilidade e liderança. Além disso, o





impacto da música na comunidade local foi notável, criando novas oportunidades e perspectivas para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.

Como membro do Projeto Santo Antônio, desde 2011, essa produção foi muito enriquecedora para o pesquisador e, em consonância com isso, para a comunidade do Alto da Colina, pois essa criação propiciou um sentimento de identificação com o registro da história. Por meio dela, foi possível que a história fosse contada pelos próprios integrantes e de uma maneira única, possibilitando eternizar a personalidade originária do Projeto.

O produto midiático desenvolvido traz pontos relevantes corroborativos com o registro do processo de desenvolvimento de um projeto social com base musical e sua comunidade. Além disso, capturou com precisão a relevância do Projeto Santo Antônio como um espaço de transformação, onde a música é utilizada como um veículo para a promoção da autonomia, autoestima e integração social. Ao refletir sobre as contribuições deste trabalho, é possível afirmar que a educação musical em projetos sociais como este desempenha um papel essencial na construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Assim, conclui-se que iniciativas como o Projeto Santo Antônio devem ser incentivadas e replicadas, pois representam um modelo de educação musical capaz de transformar vidas e comunidades inteiras.

Por fim, este artigo oferece acesso ao documentário resultante do processo analisado, que conta uma história de importante trajetória sobre a música como força transformadora na educação, evidenciando a importância do Projeto Santo Antônio e seus resultados positivos para a comunidade local.

## Referências

GOMES, Sandra L. R. O Acesso Aberto ao conhecimento científico: o papel da universidade brasileira. *Reciis - Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde*, v. 8, n. 2, p. 93-106, jun./2014.

KATER, Carlos. O que podemos esperar da educação musical em projetos de ação social. *Revista da ABEM*, v. 10, p. 43-51, mar. 2004.

KLEBER, Magali O. **A prática de educação em ONGs: dois estudos de caso no contexto urbano brasileiro.** 2006. 355f. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Artes, Departamento de Música. Porto Alegre, 2006.





MOURA, Eliana P. G. de; ZUCCHETTI, Dinora T. Educação além da escola: acolhida a outros saberes. **Caderno de pesquisa**, v. 40, n. 140, p. 629-648, mai./ago. 2010.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. trad. Mônica Saddy Martins. Campinas: Papirus, 2005.

OLIVEIRA, Alda de. Atuação profissional do educador musical: terceiro setor. **Revista da ABEM**, v. 11, n. 8, p. 93-99, mar. 2003.

ORQUESTRA SANTO ANTÔNIO. **Projeto Santo Antônio - O ensino de música - Documentário**. 2023. 1 vídeo (59'11"). Disponível em: <<https://youtu.be/kFxiy9dDgR0>>. Acesso em: 24 nov. 2024.

PENNA, Maura. **Música(s) e seu ensino**. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Sulina, 2008.

PENNA, Maura; BARROS, Olga R. N. e; MELLO, Marcel R. de. Educação musical com função social: qualquer prática vale? **Revista da ABEM**, v. 20, n. 27, 2014. Disponível em: <https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/161>. Acesso em: 19 nov. 2023.

SOUZA, Jusamara. Música, educação e vida cotidiana: apontamentos de uma sociografia musical. **Educar em Revista**, v. 30, n. 53, p. 91-111, jul./set. 2014.







**Ladson Oliveira** é licenciado em Música pela Universidade Estadual de Feira de Santana, possui ampla experiência em educação musical, com atuação como professor de cordas friccionadas em turmas coletivas no Projeto Santo Antônio de Música, e é violinista na Orquestra Santo Antônio. Também exerceu a função de coordenador pedagógico no mesmo projeto, contribuindo para a organização e desenvolvimento de atividades educacionais. Atualmente, é estudante de pós-graduação em Musicoterapia pela Censupeg e cursa Bacharelado em Violino na Universidade Federal da Bahia. Além disso, é professor bilíngue de música na Educação Infantil da Escola Internacional Maple Bear e leciona instrumentos musicais no contraturno para alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da mesma instituição.

<https://lattes.cnpq.br/2230759992041708>

**Tais Dantas** é doutora em Educação Musical pela Universidade Federal da Bahia, docente do Curso de Licenciatura em Música da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), atual diretora do Centro Universitário de Cultura e Arte da UEFS, coordenadora do Programa de Extensão Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais e líder do Grupo de Pesquisa Sonoridades da UEFS.

<http://lattes.cnpq.br/0857398758698090>